



# O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - AGOSTO DE 1955

Num. 116

## Tradição e Civismo

**Luís Colanéri**

Conquanto os espíritos modernistas pretendem insinuar o contrário, os fastos da história de um povo não podem ser relegados ao esquecimento. Os patriotas verdadeiros e sinceros terão presente sempre na memória os grandes vultos do passado que inscreveram seus nomes nas páginas da história.

Não estarão imbuidos de boas intenções, esses que procuram ofuscar o brilho daqueles cidadãos que, pelos seus feitos memoráveis se impuseram não somente no conceito de seus contemporâneos mas também da posteridade. E essa posteridade é tão mais valiosa quanto mais remota.

A imprensa compete, indubitavelmente, a missão sagrada de cultivar a memória dos nossos maiores apontando a mocidade que desperta para a luta, os exemplos dignos de imitação.

Concordamos em que não se deve dormir sobre os louros do passado porque então, quedaríamos num torpor improdutivo que conduz à decadência. Sejamos porém, dignos desse passado.

Mister se faz entretanto, que as palavras sejam endossadas pelo exemplo uma vez que este mais do que aquelas, prevalece e resiste à ação do tempo.

É sumamente prejudicial e inútil o palavreado florido e empolgante que vale apenas pelo efeito sonoro de sua cadência estética.

No regime democrático, o povo é consultado periodicamente acerca da renovação de valores, da substituição dos homens que sustentam as redes do poder.

Seríamos um povo politicamente amadurecido se soubéssemos selecionar, com absoluta isenção de ânimo, os elementos que

se destinam aos postos de mando.

Nesse estado ideal, os candidatos não precisavam vir de público enumerar as suas boas qualidades, quase sempre por eles consideradas infalíveis, numa exposição imódesta de auto-elogio.

Os homens que mereceram um lugar no Panteon Nacional, são dignos das nossas melhores homenagens, porque a Pátria reconhece os seus filhos pelos serviços relevantes que prestaram e não apenas pelo que disseram ou prometeram.

É falsa e completamente destituída de base moral a idéia dessa gente que deseja passar uma escova no passado, e até ridicularizar os homens que, respeitosamente, o evocam. São pregadores de doutrinas deletérias, de negação, de subtração, e mais propriamente de confusão. São teorias importadas e sorrateiramente insufladas no ânimo de uma infância e de uma juventude inesperantes que facilmente se deixam seduzir por tudo quanto se lhes apresenta com o rotulo vistoso da novidade.

Até hoje podemos citar a frase famigerada de Salomão, que sóa como uma advertência:

«Não há nada de novo sob o sol.»

E como vão longe os tempos daquele magistrado cuja sentença confunde a sabedoria dos julgadores modernos.

O Exército Nacional — nesta era da desintegração do átomo, reverencia a memória do Duque de Caxias em cuja data natalícia incide o dia do Soldado; A Aeronáutica, com seus aviões a jato, evoca o nome do eminente brasileiro Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação,

dedicando-lhe a Semana da Asa;

A Marinha de Guerra — com seus aparelhos de radar — Jamais olvidará a figura imponente do Almirante Barroso. E aqui abrimos um parêntese para lembrar que Barroso não era brasileiro nato, pois de Lisboa, muito jovem ainda, veio servir a nossa Marinha.

Os nossos médicos, com os recursos das vacinas e antibióticos, repetem a fórmula de juramento de Hipócrates.

Esses indivíduos irreverentes que desejam passar uma esponja sobre o passado, querem ofuscar, querem se insurgir contra a nossa crença religiosa; querem combater a influência que Jesus Cristo exerce sobre a humanidade. Querem negar a existência de Deus o Criador de tudo e de todos. Para despistar, eles evocam o testemunho do Senhor e se dizem cristãos. Querem introduzir métodos contrários às leis de Deus, implantar a rebeldia; querem destruir a família, a autoridade paterna, querem o despudor, a imoralidade.

Ao professor compete a

missão de alertar a consciência cívica de seus alunos contra a investida dos inimigos da tradição.

Recentemente foi erigida nos Estados Unidos — Bryant Park — New York — a estatua de José Bonifácio de Andrade e Silva, em ato que contou com a presença do Cardeal Francis Spellman e autoridades americanas e brasileiras.

Sejamos gratos à grande República norte-americana pelas homenagens prestadas a memória do nosso patriota.

A valiosa atuação desse grande brasileiro nos acontecimentos que culminaram com o grito de Ipiranga, valeu-lhe a denominação de Patriarca da Independência.

E a 7 de Setembro de cada ano — Dia da Pátria — no Brasil inteiro, as nossas gloriosas forças armadas comemoram esse importante acontecimento histórico.

Os povos cultos sabem reverenciar os homens e os fatos do passado.

E o povo ituano, cioso de seu patrimônio histórico, abomina e repele aqueles que menosprezam o seu passado de glórias.

## APRENDER E ENSINAR

Humberto de MATTOS

Todos os dias se repetem essas lindas cenas, cheias de vida e alacridade. Bem acertado o nome que se dá, de jardineiras, aos ônibus que vêm de Salto e vão para Salto, de instante a instante.

São, realmente, lindas jardineiras, carregadas de flores humanas, de diferentes matizes. Essa é a graça obrigatória e cotidiana da cidade. Vestidos colegiais, inteligência colegial, compostura colegial e tudo enfim, nessas lindas meninas saltenses, possui aquele aroma típico de colégio. Esse movimento feminino torna saudável aquele ambiente rústico do Mercado e bares, onde elas, as garotas, em grupos alegres e comunicativos, se reúnem à volta dos seus coletivos, empunhando livros, cadernos de pontos e demais petrechos escolares. Não apenas saudá-

vel senão também robusto de uma íntima poesia dulcíssima, pela simplicidade meiga e elegante dessas figurinhas esperançosas, mostrando discretamente os seus enleiantes encantos.

Nesse quase desconhecido tablado, onde desfilam modestamente as futuras professorinhas ou doutorzinhas, dir-se-ia viver, diante de tão delicada juventude, uma das grandes esperanças de nossa pátria, por isso que, obtidos os diplomas, toda a instrução adquirida será ministrada a novos discípulos, nas variadas regiões da hinterlândia bandeirante, de maneira a se formarem novos pugilos de mestras e, assim, indefinidamente, para nosso orgulho e levantamento do nível intelectual de nossa gente.

Sem dúvida, é este, para essas mocinhas, o seu verda-

deiro período áureo. Divertem-se, acamaradam-se umas com as outras, todas fulguram por igual nos esforços para dominar os segredos da matéria em estudo e todas se irmanam nas mesmas aspirações de conhecimento, de cultura, de saber. Tudo isso, em meio a uma alegria espontânea e contagiante, saboreando seus sorvetes ou doces, olhos fixos nas jardineiras de que são flores, pensamento pousado no horário, porque elas sabem que não há tempo a perder.

Idade rósea em que não há graves encargos a desempenhar, pois nenhum outro problema as enfrenta, senão o problema das esbatinas, das lições e, inegavelmente, das notas. Elementos sutis, os mais sutis da espécie, em qualquer lugar onde estejam encontrarão o seu clima de confiança e de respeito, senão mesmo de muita admiração pela maneira com que se destacam, como amantes do estudo, como criaturinhas convictas de que não há maior fortuna do que uma boa e completa educação.

Mal sabem elas, enquanto brincam, enquanto discutem fatos correntes da vida escolar, que muitos transeuntes, ao vê-las, possuem essa compenetração de que fiquei possuído, do quanto elas irão ser úteis à sua terra, nos dias do porvir, quando forem arrancar das trevas, numerosas, porém involuntárias mediocridades. Elas, as futuras professorinhas que enfeitam as jardineiras do Salto, serão as enfermeiras que peregrinarão, em busca dos enfermos da ignorância, para pensar-lhes essa ferida que tantos males tem causado à pátria, maiormente a esta pátria que jamais abolirá, por princípios, os seus propósitos de viver como república e em regime democrático.

Cabe a elas e à mocidade em geral, à mocidade que cursa aulas, bem como a seus mestres atuais e futuros, a missão de salvar o Brasil das garras do analfabetismo, mas do analfabetismo em geral, porque analfabeto não é apenas aquele que não sabe assinar o nome, mas todo o cidadão que não lê nem escreve, que não interpreta uma leitura ou não coordena um pensamento para escrever o que sente.

Não é somente pelo fascínio, pela formosura física, virtudes que sobejam nas garotinhas que se transformam em flores, quando levam a sua graça para o interior das jardineiras, que se domina o semelhante. É também pelo talento, pela inteligência, pela cultura e pela erudição. É na mocidade que vivem, ainda, as expansões entusiasmáticas, capazes de modificar os destinos do mundo. Pois é essa mocidade que estuda e essa mocidade que ensina, que irá reivindicar, para a pátria, o que a pátria tem perdido com a falta do conhecimento.

Aprender e ensinar deve ser a preocupação da juventude.

*A calúnia e a injúria são armas dignas do homem ignorante.*

George Sant

*Nada faz tanto bem, como fazer o bem.* Lezouvé

## Maestro Cyro Rocha

Constituiu um acontecimento de grande júbilo na coletividade sampedrino o transcurso do aniversário do Maestro da querida Banda São Pedro, Maestro Cyro Rocha, ocorrido aos 7 dias do mês de Agosto findo.

Os membros da Corporação receberam nesse dia o competente Maestro com festivos dobrados, surpreendendo assim o distinto músico que com tanto brilho e garbo vem dirigindo aquela banda musical.

A direção dos festejos em homenagem a Cyro Rocha esteve a cargo do sr. Manuel Silva, não escondendo o festejado a profunda emoção que sentiu ao receber aquela prova de amizade dos seus companheiros de Corporação.

## Sra. Lea Rocha Vanini

A 5 de Agosto último, festejou mais um aniversário natalício a distinta sra. Lea Rocha Vanini esposa do sr. Orlando Vanini, recebendo por essa efeméride os mais sinceros cumprimentos.

E nessa mesma data a jovem Maria Benedita Rocha festejou para alegria dos seus mais um dia de anos.

Esse aniversário triplo da estimada família Rocha, foi comemorado em comum, recebendo os festejados a prova do quanto são estimados nesta terra.

Também nosso órgão se associa á grata festividade, cumprimentando a família por esse acontecimento tão feliz em sua vida.

## Alcides Peres Rodrigues

A folhinha registra a 9 de Setembro p. f. o aniversário natalício do mui estimado escrivão da Cooperativa São Pedro, sr. Alcides Peres Rodrigues.

Jovem que se impõe pela sua alta competência e educação aprimorada, sua data natalícia será o ensejo de receber os mais cordiais cumprimentos de todas as pessoas de relações de amizade. Parabéns.

## Rita de Cássia

A graciosa e insinuante Rita de Cássia, filha dileta do distinto casal Antonio de Paulo e Arcangelina Guido de Paulo, colherá no próximo dia 11 de Setembro, no vergel florido de sua existência, mais uma florinha mimosa de sua vida. A feliz pequena ornamento do lar de Antonio de Paulo, os nossos parabéns, com votos de ridentes venturas.

## Achiles Barsaline

Destacamos do nosso «carnet» social a data de 20 de Setembro, pelo transcurso de mais um genetífico do esforçado e distinto funcionário da Cooperativa São Pedro, sr. Achiles Barsaline. Chefe de família exemplar dedicado ao trabalho, sua personalidade se avulta por essas virtudes, razão pela qual sua data natalícia lhe propiciará o motivo de receber as mais sinceras congratulações de todas as pessoas que tem a ventura de conviver com esse espírito de escol.

Os nossos festivos cumprimentos.

## Waldimir Barsaline

Assinala a data de 16 de Setembro o natalício do inteligente jovem Waldimir, filho adorado do distinto casal Achiles Barsaline e esposa. O aniversariante é destacado aluno do 1.º ano do Ginásio «Regente Feijó» sendo pela sua dedicação aos estudos muito estimado por alunos e professores.

Ao inteligente aniversariante os nossos votos de infundas venturas.

## Sylvia Maria

A encantada pequena Sylvia Maria, filha do casal Busdraghi, completará para alegria dos seus queridos genitores, o seu 3.º aniversário, a 11 de Setembro p. f.

Á graciosa aniversariante, ornamento da distinta família os nossos sinceros augúrios de uma vida plena das mais felizes realizações.

## Manuel Santoro

Entre as alegrias dos que lhe são caros, festejará a 13 de Setembro p. f. mais um aniversário natalício o consagrado flautista Manuel Santoro.

Dono de uma modéstia invejável, criatura afeita ao trabalho e chefe de família modelar, o aniversariante em suas horas de lazer deleita os inúmeros fans através das execuções de sua flauta mágica, a todos atendendo com satisfação.

Pelo gratíssimo acontecimento o nosso jornal se associa aos muitos parabéns que serão dirigidos ao popular Manolo, desejando-lhe em toda a existência farta messe de venturas.

## Angela Maria

O simpático e estimado casal Salvador Guido e Guiomar Munhoz Guido receberá a data de 20 de Setembro com extraordinário júbilo, por assinalar ela o aniversário natalício da sua adorada primogênita Angela Maria.

A querida criança será alvo nesse dia dos mais promissores votos de venturas, aos quais juntamos gostosamente os nossos, almejando-lhe toda sorte de venturas.

## Hamilton Luiz

O gracioso pequeno Hamilton Luiz, filho querido do nosso distinto diretor sr. Luiz Guido e distinta esposa, verá passar a 16 de Setembro p. f. o seu 2.º aniversário natalício.

A gratíssima efeméride será comemorada no lar em festas com grande júbilo e certamente o grande círculo de relações da família Luiz Guido se associará a esse acontecimento marcante, levando ao bonito menino os votos de congratulações com desejos de vida pontilhada de felicidades.

## Sr. Silvio Busdraghi

No recesso ameno do seu lar festejará a 21 de Setembro p. f. mais um aniversário natalício o mui estimado Técnico Textil da Cia. São Pedro, sr. Silvio Busdraghi. Figura que se faz destacar pela alta distinção, mestre dos mais competentes, o aniversariante conquistou definitivamente a estima de todos quantos convivem em sua companhia. Estimado pela classe proletária por esses predicados que exornam sua alma, sua data de anos será o motivo para receber sinceras homenagens de todos que veem nele, mais do que um chefe, um verdadeiro amigo e orientador.

Ao registrarmos esse acontecimento social, associamo-nos aos cumprimentos que por certo receberá o sr. Busdraghi, desejando-lhe ao lado de esposa e filhos uma vida repleta de felicidade.

## Batisados

Realizou-se no dia 15 de Agosto último, na Igreja sob a invocação de Nossa Sra. do Carmo o batizado do gracioso Luciano Pedro, filho de Adamo Chiaversoli e da. Lina Chiaversoli. Serviram de paraninfos o sr. Zelindo Mazuchi e senhora, realizando-se após a cerimônia um almoço regado a vinhos finos.

oo — oo

Recebeu as águas lus-

trais do batismo, a 15 de Agosto p. p., na Igreja de Nossa Sra. do Carmo, na Fazenda Cana Verde, a linda menina Odete Aparecida filha do sr. Antonio Simon e de sua esposa da. Maria Simon.

Serviram de padrinhos da nova cristã a Prof.ª Dulcelina de Castro e o Sr. João Milani.

Em seguida a cerimônia o chefe do lar em festas ofereceu aos paraninfos e demais convidados um lauto almoço regado a vinhos.

Os nossos parabéns

## ORCARSINHO E CIOINHA

que completam mais um ano, respectivamente dias 24 e 17, são a alegria dos seus ditos pais, O-car Groblekner e sra. D. Ermelinda Groblekner.

## Campanha do selo antituberculose

Recebemos da Secção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado:

No dia 18 do corrente, por iniciativa da Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo vai ter começo nesta capital, com extensão a todo o Estado de São Paulo, uma campanha educativa de combate à Tuberculose. Uma das atividades dessa campanha consiste em promover a venda do Selo Antituberculótico, pelo preço unitário de 1 cruzeiro, a fim de angariar recursos para o tratamento dos doentes.

A venda do referido selo terá início a 1.º de setembro próximo e, como assinala a Federação, "seu cruzeiro irá ajudar a manter um tuberculoso pobre num dos hospitais filiados à FELASP."

O delicioso

# CAFÉ POPULAR

Encontra-se no lar do rico e do pobre

— E FAZ GOSTO AO PALADAR —

Tome sempre o delicioso

CAFÉ POPULAR



# Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONE, 412 e 405

## A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para indústria textil = Fabricantes dos melhores teares nacionais  
Esta industria dispõe de técnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Últimos modelos e preços baixos.